

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T25 e 2025



São Joaquim da Barra, 12 de março de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025 (“4T25”) e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (“2025”).

Nossos Negócios

Atuamos, até o final de 2024, em quatro divisões de produtos: Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. No 1T25 a Vittia adotou uma nova forma de segmentação dos resultados operacionais, como parte de uma reorganização estratégica voltada para oferecer maior clareza sobre o desempenho das principais linhas de produtos e alinhar a estrutura de reporte às tendências internacionais de mercado e às práticas mais adotadas no setor. Com isso, os segmentos reportáveis passaram a ser classificados em: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais.

Importante destacar que a alteração dos segmentos reportáveis não teve impacto nas informações comparativas, uma vez que os dados do exercício anterior foram reclassificados com base na nova estrutura, possibilitando uma comparação adequada e consistente entre os períodos apresentados.

Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.



Destaques do 4T25



Geração de caixa atividades operacionais de **R\$ 110,5** milhões em 2025, 69,6% de crescimento, resultando em uma dívida líquida de **R\$ 125,6** milhões e alavancagem de **1,09x** EBITDA Ajustado

A receita líquida totalizou **R\$ 258,1** milhões no 4T25 (+0,9% vs 4T24) e **R\$ 820,0** milhões em 2025 (+4,2% vs. 2024)



Crescimento de **43,2%** na linha de Fertilizantes de Solo no período (vs. 2024)

O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 45,6** milhões no 4T25 (-25,6% vs. 4T24) e **R\$ 115,2** milhões em 2025 (-13,6% vs. 2024)



O resultado líquido ajustado totalizou **R\$ 32,1** milhões no 4T25 (-30,8% vs. 4T24) e **R\$ 60,2** milhões em 2025 (-20,0% vs. 2024)

Pagamento de **R\$ 50,5** milhões entre recompra e JCP em 2025



Início da comercialização na **Vittia México**, com portfólio de **12 registros** já ativos

Lançamento de 2 inseticidas e 1 fungicida: **Meta-Turbo Max**, **Bovéria-Turbo WP** e **Tricho-Turbo OD**



Mensagem da Administração

O quarto trimestre de 2025 encerrou mais um ano desafiador para o agronegócio brasileiro. Embora o ambiente climático tenha permanecido favorável e as perspectivas para a safra 2025/26 sigam positivas, o setor continuou pressionado por margens mais estreitas, custo financeiro mais elevado e condições de crédito mais restritivas. Nesse contexto, a racionalidade nas decisões de compra ao longo da cadeia de insumos tornou-se ainda mais evidente, reforçando a importância da disciplina operacional, da eficiência na gestão de capital e da proximidade com o produtor como pilares essenciais de competitividade.

Foi nesse ambiente que a Vittia voltou a demonstrar a resiliência de seu modelo de negócios e a consistência de sua estratégia. Em 2025, a Companhia registrou crescimento de 4,2% na Receita Líquida em relação ao ano anterior, com destaque para o desempenho do segmento de Fertilizantes de Solo, cuja receita atingiu R\$ 79,0 milhões no 4T25, avanço de 72,8% frente ao 4T24. No acumulado do exercício, a linha totalizou R\$ 263,6 milhões, crescimento de 42,2%, reforçando a assertividade de nossa estratégia de portfólio e a capacidade de adaptação da Companhia em um cenário mais seletivo.

A agenda de eficiência também seguiu avançando de forma consistente. Em 2025, as despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) cresceram 1,3% no ano, refletindo disciplina na execução, racionalização de gastos e foco permanente em produtividade. Ao mesmo tempo, mantivemos sólida geração de caixa operacional e uma estrutura de capital equilibrada, encerrando o exercício com EBITDA Ajustado de R\$ 115,2 milhões e alavancagem de 1,09x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado. Trata-se de um patamar confortável, sustentado pela gestão eficiente do capital de giro, pela qualidade da carteira de clientes e pelo rigor no controle da inadimplência. Em linha com nossa disciplina de alocação de capital e compromisso com a geração de valor, retornamos R\$ 50,5 milhões aos acionistas no período, sendo R\$ 33,8 milhões por meio da distribuição de proventos e R\$ 16,7 milhões destinados ao programa de recompra de ações.

A inovação permanece como elemento central de nossa estratégia de crescimento e diferenciação. Em um ambiente de maior contração de demanda por parte dos clientes, cresce a relevância de soluções que entreguem resultado agrônomo comprovado e retorno econômico claro ao produtor. Por essa razão, seguimos investindo de forma consistente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com foco na ampliação de nosso pipeline e na evolução tecnológica do portfólio. Em 2025, reformulamos os produtos META-TURBO MAX, BOVÉRIA-TURBO WP e TRICHO-TURBO OD, incorporando cepas exclusivas e mais eficientes. Também registramos excelente aceitação comercial e desempenho agrônomo do Triunfe em sua primeira safra, reforçando nossa confiança no potencial dessa tecnologia. Esses avanços, concentrados na linha de Soluções Biológicas e Naturais, reafirmam a liderança tecnológica da Vittia e sua contribuição para uma agricultura mais produtiva, eficiente e sustentável.

O ano de 2026 representa, ainda, um marco relevante na trajetória da Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio brasileiro. Desde sua origem no segmento de inoculantes biológicos, a Vittia construiu uma história alicerçada em conhecimento técnico, inovação e relacionamento duradouro com o produtor rural. Nesse contexto, lançamos nosso novo posicionamento institucional, “Minhas raízes, novas histórias”, expressão que sintetiza a conexão histórica da Companhia com o campo e reafirma a base sobre a qual seguimos construindo o futuro: confiança, consistência e compromisso de longo prazo com clientes, parceiros e canais de distribuição.

Seguimos confiantes nas perspectivas de médio e longo prazo para o setor. A gradual normalização das condições do agronegócio, aliada a vetores estruturais como a transição para uma agricultura mais sustentável e a busca contínua por produtividade, eficiência e rentabilidade, deve continuar abrindo espaço para oportunidades relevantes de crescimento. Com portfólio diversificado, disciplina financeira e capacidade de inovação, a Vittia permanece bem posicionada para capturar essas oportunidades e continuar gerando valor de forma sustentável.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Receita líquida	258.149	255.788	0,9%	819.983	786.619	4,2%
Custo do produto vendido	(175.438)	(161.487)	8,6%	(576.342)	(520.828)	10,7%
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
Margem bruta	32,0%	36,9%	-4,8 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.
Despesas operacionais (i)	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
EBITDA ajustado	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	133.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado	17,7%	24,0%	-6,3 p.p.	14,1%	16,9%	-2,9 p.p.
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,8%	350	4.723	(92,6%)
Imposto de renda e contribuição social	(8.471)	(3.966)	113,6%	(6.657)	(17.663)	(62,3%)
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
Margem líquida	19,3%	18,1%	1,2 p.p.	8,1%	9,6%	-1,5 p.p.
Resultado líquido ajustado (ii)	32.067	46.370	(30,8%)	60.222	75.303	(20,0%)
Margem líquida ajustada	12,4%	18,1%	-5,7 p.p.	7,3%	9,6%	-2,3 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	8.640	6.035	43,2%	33.162	32.600	1,7%

(i) O ajuste decorrente da desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A. e da recuperação extemporânea de tributos podem ser visualizados no quadro "Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)".

(ii) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à desmobilização da unidade industrial da Vittia Organo S.A., situada em Patos de Minas/MG, bem como à recuperação extemporânea de tributos, sendo ambos os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

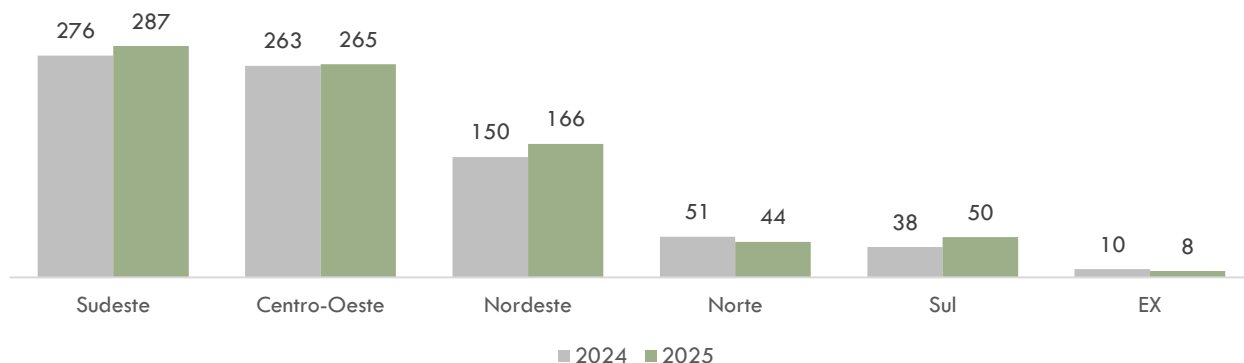
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Fertilizantes de solo	79.002	45.219	74,7%	263.569	184.090	43,2%
Fertilizantes foliares e produtos industriais	86.277	106.546	(19,0%)	281.063	320.837	(12,4%)
Soluções biológicas e naturais	92.870	104.022	(10,7%)	275.351	281.692	(2,3%)
Receita líquida	258.149	255.787	0,9%	819.983	786.619	4,2%

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Fertilizantes de solo	8.918	(5.470)	N/A	22.530	4.702	379,2%
margem bruta	11,3%	-12,1%	23,4 p.p.	8,5%	2,6%	5,9 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	20.882	30.129	(30,7%)	59.738	82.685	(27,8%)
margem bruta	24,2%	28,3%	-4,1 p.p.	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.
Soluções biológicas e naturais	52.912	69.643	(24,0%)	161.373	178.404	(9,5%)
margem bruta	57,0%	67,0%	-10,0 p.p.	58,6%	63,3%	-4,7 p.p.
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
margem bruta	32,0%	36,9%	-4,8 p.p.	29,7%	33,8%	-4,1 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Despesas com vendas	(23.142)	(21.054)	9,9%	(77.376)	(79.735)	(3,0%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(597)	(1.445)	(58,7%)	(987)	(358)	175,7%
Gerais e administrativas	(29.322)	(25.925)	13,1%	(105.406)	(100.319)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	26.281	2.173	1109,4%	12.586	2.864	339,5%
Total SG&A	(26.780)	(46.252)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
% receita líquida	10,4%	18,1%	-7,7 p.p	20,9%	22,6%	-1,7 p.p
(+) Desmobilização de unidade (i)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	(24.296)	-	N/A	(24.296)	-	N/A
Total SG&A ajustado	(51.076)	(46.252)	10,4%	(179.911)	(177.549)	1,3%
% receita líquida	19,8%	18,1%	1,7 p.p	21,9%	22,6%	-0,6 p.p

(i) Em setembro/2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações na unidade localizada em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R\$ 15,6 milhões, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.2025,

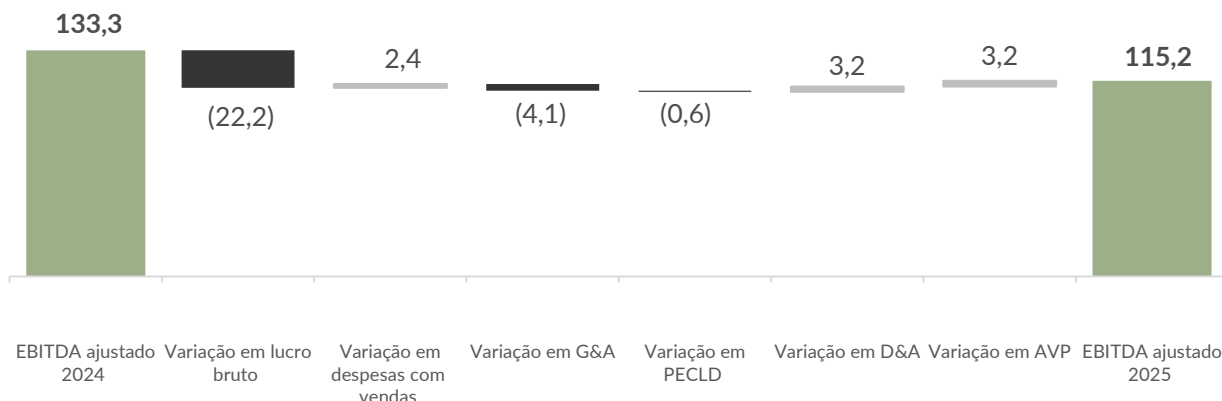
(ii) Em 2025, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 179,9 milhões em 2025, representando 21,9% da receita líquida, uma queda de 0,6 p.p. em relação a 2024. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas no exercício anterior, cujos efeitos se mantiveram ao longo de 2025. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

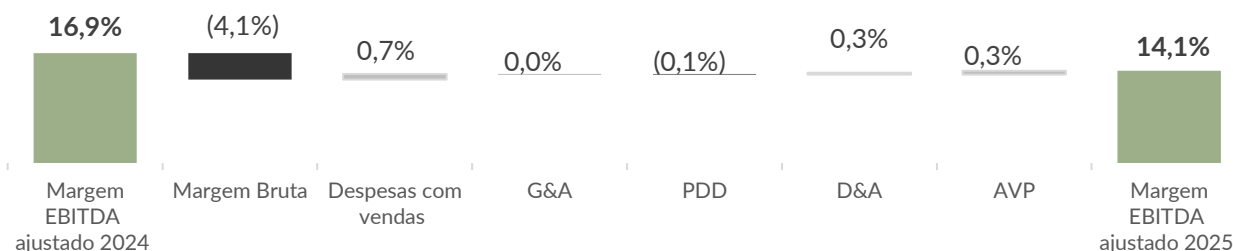
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) de R\$ 115,2 milhões em 2025 (-13,6% vs. 2024), e margem EBITDA ajustado de 14,1% (-2,9 p.p. vs. 2024), sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Resultado líquido	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	8.471	3.966	113,6%	6.657	17.663	(62,3%)
(+) Resultado financeiro, líquido	(2.397)	(2.286)	4,8%	(350)	(4.723)	(92,6%)
(+) Depreciação e amortização	6.150	5.679	8,3%	25.121	21.907	14,7%
EBITDA (i)	62.083	53.729	15,5%	97.579	110.150	(11,4%)
Margem EBITDA (i)	24,0%	21,0%	3,0 p.p	11,9%	14,0%	-2,1 p.p
(+) Ajustes a valor presente - AVP	7.853	7.609	3,2%	26.372	23.133	14,0%
(+) Desmobilização de unidade (ii)	-	-	N/A	15.568	-	N/A
(+) Recuperação extemporânea de tributos (iii)	(24.296)	-	-	(24.296)	-	-
EBITDA ajustado (i)	45.640	61.338	(25,6%)	115.223	133.283	(13,6%)
Margem EBITDA ajustado (i)	17,7%	24,0%	-6,3 p.p	14,1%	16,9%	-2,9 p.p

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização da estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades situadas em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total decorrente da desmobilização totalizou R\$ 15.568 mil, sendo reconhecido integralmente no resultado do exercício.

(iii) Em 2025, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	770	1.291	(40,4%)	2.599	2.914	(10,8%)
Ajuste a valor presente (i)	7.901	6.542	20,8%	25.967	22.541	15,2%
Rendimento das aplicações financeiras	1.284	681	88,5%	4.547	3.126	45,5%
Juros passivos	(6.296)	(3.660)	72,0%	(23.426)	(15.770)	48,5%
Descontos concedidos	(622)	(1.064)	(41,5%)	(1.943)	(2.096)	(7,3%)
Juros sobre direito de uso	(919)	(677)	35,7%	(3.028)	(2.783)	8,8%
IOF e outros	896	(422)	N/A	(292)	(784)	(62,8%)
Varição cambial líquida (ii)	(1.274)	(5.350)	(76,2%)	7.230	(10.874)	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	657	4.945	(86,7%)	(11.304)	8.450	N/A
Resultado financeiro líquido	2.397	2.286	4,9%	350	4.722	(92,6%)

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

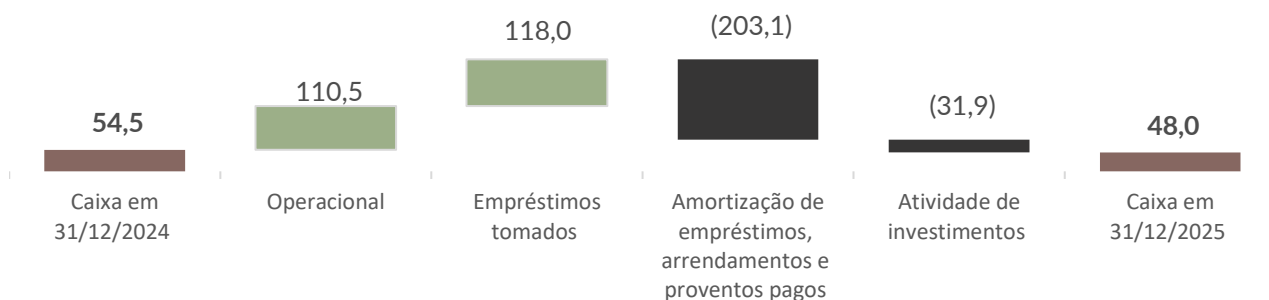
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 4T25 foi positivo em R\$ 2,4 milhões (+4,9% vs. 4T24). Em 2025, o resultado foi de R\$ 0,4 milhão (-92,6% vs. 2024). A variação do resultado do período é atribuída, principalmente, ao aumento da dívida líquida média em 2025 (+17,8% em relação a 2024) e à elevação da taxa de juros no mesmo intervalo, resultando em encargos financeiros maiores.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Geração de caixa	(28.066)	(5.371)	422,5%	(6.510)	(28.356)	(77,0%)
Atividades operacionais	4.592	(20.073)	N/A	110.508	65.157	69,6%
Investimentos	(8.529)	(5.507)	54,9%	(31.884)	(31.270)	2,0%
Financiamentos	(24.129)	20.209	N/A	(85.134)	(62.243)	36,8%
Caixa e equivalentes no início do período	76.029	59.844	27,0%	54.473	82.829	(34,2%)
Caixa e equivalentes no final do período	47.963	54.473	(12,0%)	47.963	54.473	(12,0%)

A variação de caixa em 2025 foi negativa em R\$ 6,5 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 85,1 milhões (+36,8% vs. 2024) e dos investimentos, que somaram R\$ 31,9 milhões (+2,0% vs. 2024), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 110,5 milhões (+69,6% vs. 2024).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 173,6 milhões em 2025 (-13,0% vs. 2024), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 125,6 milhões (-13,4% vs. 2024). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,09x.

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	124.930	132.058	(5,4%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	48.627	67.440	(27,9%)
Dívida bruta	173.557	199.498	(13,0%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.963)	(54.473)	(12,0%)
Dívida líquida (i)	125.594	145.025	(13,4%)
EBITDA ajustado LTM	115.223	133.283	(13,6%)
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	1,09x	1,09x	0,00x

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 33,2 milhões em 2025 (+1,7% vs. 2024). Os Investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte, sendo o mais significativo no ano o investimento na planta para suportar o crescimento do Triunfe. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital.

Planta de Fertilizantes e Defensivos Atípicos

Investimentos da Vittia na linha de suspensão concentrada para suportar o lançamento do Triunfe, onde foram investidos R\$ 6,3 milhões em 2025. Este investimento está sendo destinado a construção de uma nova linha de suspensão concentrada e adequação de layout na área de envase. Localizada em São Joaquim da Barra/SP, esta planta tem como objetivo aumentar a capacidade de produção anual para 4,5 milhões de litros em produtos de suspensão concentrada.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 4T25, contamos com 42 profissionais, sendo 25 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

Em 2025, a Companhia investiu R\$ 27,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, em parte, menor intensidade de estudos de campo no período, influenciada pela readequação da estrutura de atendimento técnico no campo. Esse valor corresponde a 3,3% da receita líquida da Companhia (-0,4 p.p. vs. 2024). Vale ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em 2025.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Produtos Biológicos	5.482	5.645	(2,9%)	20.876	21.625	(3,5%)
Fertilizantes	1.672	2.337	(28,5%)	6.573	7.720	(14,9%)
Total	7.154	7.982	(10,4%)	27.449	29.345	(6,5%)
Capex	365	768	(52,5%)	1.067	2.399	(55,5%)
Opex	6.789	7.214	(5,9%)	26.382	26.946	(2,1%)
% da receita líquida	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.	3,3%	3,7%	-0,4 p.p.

Principais desenvolvimentos

Em 2025, a Vittia lançou três novos produtos de alta performance:

- **META-TURBO MAX:** formulado com uma cepa exclusiva, o fungo *Metarhizium anisopliae* BV12, e formulação diferenciada em suspensão concentrada obtida por fermentação líquida. Entre os principais diferenciais estão a alta virulência, eficácia comprovada para o controle de pragas como Bicudo-da-cana, Lagarta-do-cartucho, Lagarta-falsa-medideira, Bicudo-do-algodoeiro, Percevejo-castanho e

Bicho mineiro-do-cafeeiro. O produto preserva inimigos naturais das pragas e reduz as chances de surgimento de pragas resistentes.

- **BOVÉRIA-TURBO WP:** é um inseticida e acaricida microbiológico formulado com o isolado exclusivo BVF15 do fungo *Beauveria bassiana*. Sua formulação em pó molhável (WP) protege os esporos contra radiação ultravioleta e oferece facilidade de mistura em tanque. Com indicação para o controle da Mosca-branca, Broca-do-café, Bicudo da cana-de-açúcar e da Cigarrinha do milho, o produto destaca-se pela ação rápida, com colonização dos insetos em até 72 horas, alta compatibilidade, preservação dos inimigos naturais, tornando-se uma relevante opção para manejo integrado de pragas.
- **TRICHO-TURBO OD:** fungicida desenvolvido a partir da cepa exclusiva *Trichoderma asperellum* BVF24. A formulação líquida em dispersão em óleo (OD) protege os esporos do microrganismo, garantindo maior virulência em campo. É amplamente utilizado no controle de doenças de solos como Murchas e Tombamentos, além do controle de nematoides. Além da ação contra patógenos, favorece o desenvolvimento das plantas, promovendo mais vigor e produtividade.

Com os novos lançamentos, a Vittia reforça seu portfólio de soluções biológicas e reafirma seu compromisso com o agronegócio brasileiro, entregando tecnologias eficazes, sustentáveis e de alto desempenho no controle das principais pragas e doenças de plantas. Além disso, a Companhia obteve 4 novos registros, 2 novas recomendações de uso/alvo biológicos, 1 renovação de Registro Especial Temporário (RET) e 3 novos Registros Especiais Temporários.

O primeiro semestre de 2025 também marcou o início da comercialização da Vittia México, já com um portfólio de 12 registros ativos no país.

Recursos humanos

Encerramos o 4T25 com 1.110 colaboradores, contra 1.120 no trimestre anterior (-0,9% vs. 3T25 e -5,2% vs. 4T24). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Cumprimento das disposições sobre equidade previstas na Lei nº 15.177/25

Em conformidade com as melhores práticas de mercado e em atendimento ao disposto no artigo 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, conforme redação dada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia reafirma o compromisso com a transparência e a promoção da equidade de gênero e apresenta, anexo a este documento, as informações sobre a participação feminina em nossa estrutura organizacional, bem como a evolução dos nossos indicadores de diversidade.

Mais do que implementar políticas e práticas, buscamos fortalecer uma cultura baseada no respeito, no reconhecimento do valor das pessoas e na valorização de suas diferentes identidades e competências. Temos como compromisso assegurar os direitos trabalhistas e promover um ambiente inclusivo e diverso. Destacamos também que nossos processos de seleção e desenvolvimento profissional são fundamentados exclusivamente em critérios técnicos, no potencial de cada candidato ou colaborador e, quando aplicável, em avaliações de desempenho e recomendações de liderança.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 31/12/2025, por 147,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 65,1% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 31,9% estavam em livre circulação no mercado (“*free float*”) e 0,4% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 4T25, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 4,57, representando um valor de mercado de R\$ 686,9 milhões, ante R\$ 760,6 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 9,7% ou R\$ 73,7 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 10,4% (vs. 10,1% no 3T25), institucionais locais 87,8% (vs. 87,6% no 3T25) e institucionais estrangeiros 1,6% (vs. 2,2% no 3T25).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,2 mil ante 4,3 mil ao final do trimestre anterior, queda de 1,5%.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,7 milhão no 4T25, contra R\$ 0,8 milhão no trimestre anterior, queda de R\$ 0,1 milhão ou 8,9%.

Distribuição de resultados: Em 2025 a Companhia pagou R\$ 33,8 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2025, 16/05/2025, 13/08/2025 e 03/09/2025.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) será paga em data ainda a ser definida.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento a ser definida.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação), calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

Programa de recompra de ações: Em 2025, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 16,7 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 4º e 5º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de fevereiro de 2026, a Companhia tinha 1.695.536 ações mantidas em tesouraria.

Em 29/10/2025, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 5º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,5% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

Além disso, ainda em 29/10/2025, a Companhia anunciou o cancelamento de 3.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 4º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 147.314.018 ações.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 151,5 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, serão emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações passam a ser negociadas "ex" direito à bonificação a partir de 10/04/2026, sendo que as ações bonificadas serão creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026.

Demonstrações Financeiras Básicas
Demonstração do Resultado do Exercício – 4T25 vs. 4T24 e 2025 vs. 2024

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	4T25	4T24	Var %	2025	2024	Var %
Receita líquida	258.149	255.788	0,9%	819.983	786.619	4,2%
Custo das vendas	(175.438)	(161.487)	8,6%	(576.342)	(520.828)	10,7%
Lucro bruto	82.712	94.301	(12,3%)	243.641	265.791	(8,3%)
<i>Margem bruta</i>	32,0%	36,9%	(13,1%)	29,7%	33,8%	(12,1%)
Despesas com Vendas	(23.142)	(21.054)	9,9%	(77.376)	(79.735)	(3,0%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(597)	(1.445)	(58,7%)	(987)	(358)	175,7%
Despesas administrativas e gerais	(29.322)	(25.925)	13,1%	(105.406)	(100.319)	5,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26.281	2.173	1109,4%	12.586	2.864	339,5%
SG&A	(26.779)	(46.251)	(42,1%)	(171.183)	(177.549)	(3,6%)
Lucro operacional	55.933	48.050	16,4%	72.458	88.242	(17,9%)
Receitas financeiras	9.497	14.671	(35,3%)	43.407	40.858	6,2%
Despesas financeiras	(7.100)	(12.385)	(42,7%)	(43.057)	(36.135)	19,2%
Resultado financeiro	2.397	2.286	4,9%	350	4.723	(92,6%)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	58.330	50.336	15,9%	72.808	92.966	(21,7%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(8.471)	(3.966)	113,6%	(6.657)	(17.663)	(62,3%)
Resultado do período	49.859	46.370	7,5%	66.151	75.303	(12,2%)
<i>Margem líquida</i>	19,3%	18,1%	1,2 p.p.	8,1%	9,6%	1,5 p.p.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2025 vs. 2024

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	66.151	75.303
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	25.121	21.907
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	8.964	1.838
Impostos correntes	3.070	13.309
Impostos diferidos	3.587	4.354
Provisão para bônus	841	3.571
Provisão para comissões	8.906	10.088
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	25.925	15.713
Juros sobre passivo de arrendamento	3.073	2.554
Variação de ajuste a valor presente	402	700
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	987	358
Recuperação fiscal extraordinária	(26.696)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	11.822	(8.450)
Provisão para contingências	133	554
Variação Cambial	(6.864)	10.965
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	2.042	(35.248)
Aumento em estoques	4.579	(6.947)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	8.842	(3.162)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	3.405	(2.709)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	2.822	(1.865)
Aumento (Redução) em fornecedores	(985)	(1.552)
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(1.707)	352
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(718)	(3.103)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	980	(605)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(6.045)	(1.906)
Caixa gerado pelas operações	138.637	96.019
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.699)	(5.748)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(3.073)	(2.554)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(23.357)	(22.560)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	110.508	65.157

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2025 vs. 2024 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.278	1.330
Aumento de investimentos	-	-
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de imobilizado	(33.265)	(32.753)
Aumento do Intangível	103	153

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(31.884)	(31.270)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	118.000	223.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(7.182)	(5.885)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(139.647)	(195.169)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(5.838)	(6.409)
Aquisição de ações em tesouraria	(16.678)	(39.589)
Dividendos pagos	(33.789)	(38.191)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(85.134)	(62.243)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(6.510)	(28.356)
--	----------------	-----------------

Caixa e equivalentes no início do período	54.473	82.829
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	47.963	54.473
---	---------------	---------------

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em milhares de R\$, exceto %	2025	2024
Ativo		
Ativo circulante	575.948	590.289
Caixa e equivalentes de caixa	47.963	54.473
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	4.155
Contas a Receber de Clientes	327.881	337.383
Estoques	156.705	161.284
Impostos a recuperar	33.625	14.756
Ativo fiscal corrente	5.026	7.199
Adiantamentos a Fornecedores	1.084	4.489
Outros créditos	3.664	6.550
Ativo não circulante	353.998	362.889
Realizável a longo prazo	14.758	21.387
Contas a Receber de Clientes	1.993	3.066
Impostos a recuperar	3.624	5.657
Ativo fiscal diferido	7.690	11.277
Outros Créditos	1.451	1.387
Permanente	339.240	341.502
Investimentos	255	256
Imobilizado	302.120	294.961
Direito de uso	23.096	31.041
Intangível	13.769	15.244
Total do ativo	929.946	953.178
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	217.187	221.417
Fornecedores	14.197	15.182
Empréstimos e financiamentos	124.930	132.058
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.784	107
Salários e encargos sociais	20.753	21.810
Impostos e contribuições a recolher	3.540	4.258
Passivo fiscal corrente	781	5.164
Adiantamentos de clientes	6.682	5.702
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	25.481	22.200
Passivo de arrendamento	6.956	4.878
Outras contas a pagar	11.083	10.058
Passivo não circulante	68.386	96.844
Empréstimos e financiamentos	48.627	67.440
Impostos e contribuições a recolher		
Provisão para contingências	735	602
Passivo de arrendamento	19.024	28.802
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	644.605	634.772
Participação de acionistas não controladores	(232)	145
Total do Patrimônio Líquido	644.373	634.917
Total do Passivo	285.573	318.261
Total do Passivo e patrimônio líquido	929.946	953.178

Anexo IV - Atendimento ao disposto no artigo 133, §6º, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 15.177/2025

	2025			2024	
	Quantidade	Proporção		Quantidade	Proporção
Total Colaboradores (a)	1086	100%		1143	100%
Liderança (b)	135	12%	(b/a)	108	9%
Não Liderança (c)	951	88%	(c/a)	1035	91%
Quantidade de mulheres (d)	439	40%	(d/a)	467	41%
Liderança (e)	47	35%	(e/b)	47	44%
Não-liderança(f)	392	41%	(f/c)	420	41%
Quantidade de mulheres contratadas (g)	122	11%	(g/a)	127	11%
Liderança (h)	4	3%	(h/b)	3	3%
Não-liderança(i)	118	12%	(i/c)	124	12%
	2025		2024		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Remuneração	66%	34%	64%	36%	
Liderança	71%	29%	64%	36%	
Não-liderança	63%	37%	63%	37%	

*Não considera aprendizes, estagiários e funcionários afastados

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Analista de RI Sr.



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br